

SAFRA 2023/2024

Acompanhamento quinzenal da safra na região Centro-Sul

Posição até 01/07/2023



Moagem no Centro-Sul totaliza 43 milhões de toneladas na segunda metade do mês de junho

São Paulo, 11 de julho de 2023 – A moagem de cana-de-açúcar na segunda quinzena de junho registrou crescimento de 2,19%, na comparação com o mesmo período do ciclo passado. Foram processadas 43 milhões de toneladas contra 42,08 milhões. No acumulado da safra 23/24, a moagem atingiu 209,79 milhões de toneladas, ante 188,14 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo 22/23 – avanço de 11,51%.

No entanto, quando comparada à safra 20/21 permanece a defasagem próxima a 21 milhões de toneladas, redução de 8,94%. Naquele ciclo de colheita foram processados, até 1º de julho, 230,39 milhões de toneladas.

Em junho, dados preliminares do benchmarking agrônômico do CTC, para uma amostra comum de 68 unidades produtoras, o índice de rendimento agrícola registra crescimento de 16% ante o mesmo mês do ano anterior - 91,2 ton/ha versus 78,6 ton/ha.

Duas unidades deram início à safra 23/24 na segunda quinzena de junho. Atualmente, temos em operação 257 unidades no Centro-Sul, sendo 242 unidades com processamento de cana, sete empresas que fabricam etanol a partir do milho e oito usinas flex. No mesmo período, na safra 22/23, havia 257 unidades produtoras em atividade.

No que condiz à qualidade da matéria-prima, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) registrado na segunda quinzena de junho foi de 133,04 kg por tonelada de cana-de-açúcar, contra 137,19 kg por tonelada na safra 22/23 – variação negativa de 3,02%. No acumulado da safra, o indicador marca o valor de 128,29 kg de ATR por tonelada (+0,74%). A queda na qualidade, em meio a um clima mais seco, pode ser atribuída à antecipação da colheita de áreas cuja planta não atingiu o estágio de maturação plena. O avanço em tais áreas visa aproveitar as condições favoráveis a operacionalização da colheita nos meses mais frios, antecipando uma possível falta de tempo nos meses finais do atual ciclo.

Produção de açúcar e etanol

A produção de açúcar na segunda quinzena de junho totalizou 2,69 milhões de toneladas. Essa quantidade, quando comparada àquela registrada na safra 22/23 de 2,51 milhões de toneladas, representa aumento de 7,57%. No acumulado desde 1º de abril, a fabricação do adoçante totaliza 12,23 milhões de toneladas, contra 9,72 milhões de toneladas do ciclo anterior (+25,85%).

O mix de produção destinado ao açúcar avançou em mais de 8% em relação ao ciclo passado, vis-à-vis ao aumento de 5,26% no rendimento calculado em quilos de açúcar por tonelada de cana. Esse descolamento dos indicadores é justificado pela queda no ATR e ao fato da produção do adoçante registrada na quinzena ter atingido a fronteira técnica da produção de açúcar. A destinação de quase 50% do ATR para o produto demarca o limite possível de extração da sacarose do caldo e se coloca a quinzena em uma posição poucas vezes observada.

Na segunda metade de junho, 1,92 bilhão de litros (-5,59%) de etanol foram fabricados pelas unidades do Centro-Sul. Do volume total produzido, o etanol hidratado alcançou 1,04 bilhão de litros (-10,94%), enquanto a produção de etanol anidro totalizou 874,43 milhões de litros (+1,69%). No acumulado desde o início do atual ciclo agrícola até 1º de julho, a fabricação do biocombustível totalizou 9,6 bilhões de litros (+6,17%), sendo 5,49 bilhões de etanol hidratado (-5,69%) e 4,11 bilhões de anidro (+27,63%).

Do total de etanol obtido na segunda quinzena de maio, 12% foram fabricados a partir do milho, registrando produção de 225,17 milhões de litros neste ano, contra 188,84 milhões de litros no mesmo período do ciclo 22/23 – aumento de 19,24%. No acumulado desde o início da safra, a produção de etanol de milho atingiu 1,36 bilhão de litros – avanço de 41,19% na comparação com igual período do ano passado.

Vendas de etanol

No mês de junho, as vendas de etanol totalizaram 2,51 bilhões de litros, o que representa uma variação positiva de 1,37% em relação ao mesmo período da safra 22/23. O volume comercializado de etanol anidro em junho foi de 1,11 bilhão de litros – um avanço de 7,95% – enquanto o etanol hidratado, em movimento retrativo, registrou venda de 1,40 bilhão de litros – queda de 3,33%.

Todavia, quando o foco é dado ao mercado doméstico, o volume de etanol hidratado ensaia recuperação na segunda quinzena de junho, cujo volume comercializado foi de 680,6 milhões de litros – o que significa um crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse movimento positivo em uma quinzena – o primeiro da safra – ocorre após o biocombustível obter paridades competitivas com o concorrente fóssil na bomba. Dados da ANP mostram que nas últimas quatro semanas essa condição foi válida nos principais estados consumidores do Centro-Sul. No mês de junho o biocombustível acumulou 1,30 bilhão de litros vendidos, insuficientes para superar os 1,35 bilhão do ciclo passado. O etanol utilizado como aditivo, ao contrário, não fica aquém da condição observada no ano safra anterior. A venda de anidro atingiu a marca de 1,06 bilhão de litros, o que representa um crescimento de 26,64%.

No acumulado da safra 23/24, a comercialização de etanol soma 7,02 bilhões de litros, o que representa uma queda de 0,37%. O álcool hidratado compreende uma venda no volume de 3,93 bilhões de litros (-9,13%), enquanto o anidro de 3,09 bilhão (+13,53%).

Mercado de CBios

Dados da B3 registrados até o dia 07 de julho indicam a emissão de 16,61 milhões de CBios em 2023. Até a data supracitada, a parte obrigada do programa RenovaBio havia adquirido cerca de 51,38 milhões de créditos de descarbonização. Esse valor considera o estoque de passagem da parte obrigada em 2021 somada com os créditos adquiridos em 2022 e 2023, até o momento, estejam eles ativos ou aposentados. O horizonte temporal selecionado cobre as aquisições que compreenderão os créditos utilizados para atendimento das metas de 2022, cujo prazo havia sido postergado, e 2023.

Tabela 1. Safra 2023/2024: posição ACUMULADA entre 1º de abril de 2023 até 01 de julho de 2023

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
Cana-de-açúcar ¹	188.139	209.788	⬆️ 11,51%	107.305	120.670	⬆️ 12,46%	80.835	89.118	⬆️ 10,25%
Açúcar ¹	9.716	12.228	⬆️ 25,85%	6.507	8.017	⬆️ 23,19%	3.209	4.212	⬆️ 31,25%
Etanol anidro ²	3.221	4.112	⬆️ 27,63%	1.686	1.997	⬆️ 18,48%	1.536	2.114	⬆️ 37,67%
Etanol hidratado ²	5.823	5.492	⬆️ -5,69%	2.265	2.041	⬆️ -9,90%	3.559	3.451	⬆️ -3,02%
Etanol total ²	9.045	9.603	⬆️ 6,17%	3.950	4.038	⬆️ 2,21%	5.095	5.566	⬆️ 9,25%
ATR ¹	23.960	26.914	⬆️ 12,33%	13.574	15.327	⬆️ 12,91%	10.386	11.587	⬆️ 11,57%
ATR/ tonelada de cana ³	127,35	128,29	⬆️ 0,74%	126,50	127,01	⬆️ 0,41%	128,48	130,02	⬆️ 1,20%
Mix (%) açúcar etanol	42,56%	47,68%	⬆️	50,31%	54,89%	⬆️	32,43%	38,15%	⬆️
	57,44%	52,32%	⬆️	49,69%	45,11%	⬆️	67,57%	61,85%	⬆️
Litros etanol/ tonelada de cana	42,96	39,30	⬆️ -8,52%	36,81	33,46	⬆️ -9,11%	51,13	47,22	⬆️ -7,65%
Kg açúcar/ tonelada de cana	51,64	58,29	⬆️ 12,87%	60,64	66,43	⬆️ 9,55%	39,70	47,26	⬆️ 19,05%

Tabela 2. Safra 2023/2024: posição QUINZENAL referente à 2ª quinzena de junho de 2023

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
Cana-de-açúcar ¹	42.082	43.003	⬆️ 2,19%	24.256	24.170	⬇️ -0,36%	17.826	18.834	⬆️ 5,65%
Açúcar ¹	2.505	2.695	⬆️ 7,57%	1.693	1.735	⬆️ 2,47%	812	960	⬆️ 18,18%
Etanol anidro ²	860	874	⬆️ 1,69%	437	404	⬆️ -7,63%	423	471	⬆️ 11,33%
Etanol hidratado ²	1.171	1.043	⬇️ -10,94%	457	371	⬇️ -18,83%	713	671	⬇️ -5,88%
Etanol total ²	2.031	1.917	⬇️ -5,59%	894	775	⬇️ -13,36%	1.136	1.142	⬆️ 0,53%
ATR ¹	5.773	5.721	⬇️ -0,90%	3.308	3.149	⬇️ -4,80%	2.466	2.572	⬆️ 4,33%
ATR/ tonelada de cana ³	137,19	133,04	⬇️ -3,02%	136,36	130,28	⬇️ -4,46%	138,31	136,58	⬇️ -1,25%
Mix (%) açúcar	45,54%	49,43%	⬆️	53,72%	57,82%	⬆️	34,58%	39,17%	⬆️
	54,46%	50,57%	⬇️	46,28%	42,18%	⬇️	65,42%	60,83%	⬇️
Litros etanol/ tonelada de cana	43,77	39,35	⬇️ -10,10%	36,87	32,06	⬇️ -13,05%	53,15	48,70	⬇️ -8,38%
Kg açúcar/ tonelada de cana	59,53	62,66	⬆️ 5,26%	69,79	71,78	⬆️ 2,84%	45,57	50,97	⬆️ 11,86%

Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito do cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho, especificada na Tabela 8.

Tabela 3. Histórico da moagem quinzenal, ACUMULADA, da região Centro-Sul

Quinzena	CANA-DE-AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	1.645.300	7.234.590	340%	5.287.706	13.907.964	163%	3.642.406	6.673.374	83%
01/05	14.681.891	19.491.931	33%	29.302.234	35.280.793	20%	14.620.343	15.788.862	8%
16/05	34.275.371	46.066.453	34%	63.591.994	79.713.206	25%	29.316.623	33.646.753	15%
01/06	59.940.628	73.717.327	23%	107.384.320	126.222.039	18%	47.443.692	52.504.712	11%
16/06	83.048.645	96.499.870	16%	146.057.467	166.784.533	14%	63.008.822	70.284.663	12%
01/07	107.304.501	120.669.529	12%	188.139.245	209.787.899	12%	80.834.744	89.118.370	10%
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 4. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de açúcar da região Centro-Sul

Quinzena	AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	38.221	300.253	686%	131.347	541.750	312%	93.126	241.497	159%
01/05	621.659	949.807	53%	1.065.621	1.537.858	44%	443.962	588.051	32%
16/05	1.740.500	2.667.319	53%	2.744.762	4.071.498	48%	1.004.262	1.404.179	40%
01/06	3.324.058	4.633.063	39%	5.063.258	6.978.709	38%	1.739.200	2.345.646	35%
16/06	4.814.517	6.281.757	30%	7.211.099	9.533.455	32%	2.396.582	3.251.698	36%
01/07	6.507.437	8.016.543	23%	9.716.338	12.228.243	26%	3.208.901	4.211.700	31%
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 5. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol total da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL TOTAL (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	69.113	254.893	269%	394.383	785.399	99%	325.270	530.506	63%
01/05	532.095	646.337	21%	1.495.450	1.779.873	19%	963.355	1.133.536	18%
16/05	1.270.683	1.514.258	19%	3.152.732	3.718.138	18%	1.882.049	2.203.880	17%
01/06	2.217.105	2.489.368	12%	5.188.928	5.821.744	12%	2.971.823	3.332.376	12%
16/06	3.055.910	3.262.723	7%	7.014.250	7.686.152	10%	3.958.340	4.423.429	12%
01/07	3.950.211	4.037.545	2%	9.044.865	9.603.289	6%	5.094.654	5.565.744	9%
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 6. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol anidro da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL ANIDRO (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	-25.582	106.227	-515%	12.151	286.660	2259%	37.733	180.433	378%
01/05	122.577	274.636	124%	242.907	636.708	162%	120.330	362.072	201%
16/05	440.863	700.914	59%	833.914	1.467.731	76%	393.051	766.817	95%
01/06	847.941	1.187.913	40%	1.612.825	2.378.894	47%	764.884	1.190.981	56%
16/06	1.248.645	1.593.498	28%	2.361.630	3.237.101	37%	1.112.985	1.643.603	48%
01/07	1.685.519	1.997.032	18%	3.221.487	4.111.530	28%	1.535.968	2.114.498	38%
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 7. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol hidratado da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL HIDRATADO (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	94.695	148.666	57%	382.232	498.739	30%	287.537	350.073	22%
01/05	409.518	371.701	-9%	1.252.543	1.143.165	-9%	843.025	771.464	-8%
16/05	829.820	813.344	-2%	2.318.818	2.250.407	-3%	1.488.998	1.437.063	-3%
01/06	1.369.164	1.301.455	-5%	3.576.103	3.442.850	-4%	2.206.939	2.141.395	-3%
16/06	1.807.265	1.669.225	-8%	4.652.620	4.449.051	-4%	2.845.355	2.779.826	-2%
01/07	2.264.692	2.040.513	-10%	5.823.378	5.491.759	-6%	3.558.686	3.451.246	-3%
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.



Tabela 8. Histórico - produção de etanol a partir do milho da região Centro-Sul (mil litros) - 2023/2024

Quinzena	QUINZENAL			ACUMULADO		
	a. Etanol anidro	b. Etanol hidratado	Total a+b	a. Etanol anidro	b. Etanol hidratado	Total a+b
16/04	90.356	149.132	239.488	90.356	149.132	239.488
01/05	70.503	127.166	197.669	160.859	276.298	437.157
16/05	114.221	145.598	259.819	275.080	421.896	696.976
01/06	77.321	133.322	210.643	352.401	555.218	907.619
16/06	100.773	124.389	225.162	453.174	679.607	1.132.781
01/07	93.598	131.567	225.165	546.772	811.174	1.357.946
16/07						
01/08						
16/08						
01/09						
16/09						
01/10						
16/10						
01/11						
16/11						
01/12						
16/12						
01/01						
16/01						
01/02						
16/02						
01/03						
16/03						
01/04						

Fonte: UNICA.



Tabela 9. Vendas mensais de etanol, por tipo de produto e mercado de destino, pelas unidades da região Centro-Sul (m³)

Produto	Mês	Total		Mercado externo		Mercado interno	
		2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Etanol total	Abr	2.212.937	2.097.840	107.034	127.182	2.105.903	1.970.658
	Mai	2.356.702	2.411.851	106.112	99.591	2.250.590	2.312.260
	Jun	2.476.034	2.509.890	288.702	151.066	2.187.332	2.358.824
	Jul						
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	7.045.673	7.019.581	501.848	377.839	6.543.825	6.641.742
Etanol anidro	Abr	802.544	872.423	69.763	36.419	732.781	836.004
	Mai	888.877	1.105.530	50.782	66.044	838.095	1.039.486
	Jun	1.031.320	1.113.282	194.923	53.935	836.397	1.059.347
	Jul						
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	2.722.741	3.091.235	315.468	156.398	2.407.273	2.934.837
Etanol hidratado	Abr	1.410.393	1.225.417	37.271	90.763	1.373.122	1.134.654
	Mai	1.467.825	1.306.321	55.330	33.547	1.412.495	1.272.774
	Jun	1.444.714	1.396.608	93.779	97.131	1.350.935	1.299.477
	Jul						
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	4.322.932	3.928.346	186.380	221.441	4.136.552	3.706.905

Fonte: UNICA.

Os dados de produção divulgados neste relatório são compilados e analisados pela UNICA, com números fornecidos pelas unidades produtoras e pelos seguintes sindicatos e associações da Região Centro-Sul:

- Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG)
- Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (BIOSUL)
- Associação dos Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (ALCOPAR)
- Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (BIOIND^{MT})
- Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG)
- Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do Rio de Janeiro (SISERJ)
- Sociedade das Usinas e Destilarias do Espírito Santo (SUDES)

Os dados referentes ao acompanhamento das condições climáticas e agrícolas são disponibilizados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O presente material tem objetivo meramente informativo e pode ser obtido gratuitamente no site www.observatoriodacana.com.br.

A UNICA procura garantir a precisão e confiabilidade dos dados e informações divulgadas. A entidade não se responsabiliza por qualquer decisão de caráter econômico-financeiro baseada no conteúdo publicado neste relatório. A reprodução parcial ou integral é permitida desde que a UNICA seja citada como fonte.



Observatório
da cana

unica

ALIMENTO E ENERGIA SUSTENTÁVEL
DO BRASIL PARA O MUNDO



BIOENERGIA
ALCOPAR / SIALPAR / SIAPAR



CTC
CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA



BioSul
Associação dos Produtores de Bioenergia
de Mato Grosso do Sul



SIAMIG
BIOENERGIA - ETANOL - AÇÚCAR
Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais



BIOIND MT
Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso

SISERJ

Sindicato da Indústria Sucroenergética
do Estado do Rio de Janeiro



SIFAEG
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO
DE ETANOL DO ESTADO DE GOIÁS
GOIÁS ETHANOL INDUSTRY ASSOCIATION



SIFAÇUCAR
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO
DE AÇÚCAR DO ESTADO DE GOIÁS
GOIÁS SUGAR INDUSTRY ASSOCIATION

SUDES

Sociedade das Usinas e Destilarias do
Espírito Santo